

Marcela Villar

REPORTAGEM

marcela.villar@redabahia.com.br

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), e o governador da Bahia, Rui Costa (PT), precisam chegar a uma definição sobre o Carnaval de 2022 até a próxima segunda-feira (15). Esse foi o prazo dado pela Comissão Especial de Acompanhamento da Retomada dos Eventos da Câmara Municipal de Salvador (CMS), que aprovou um relatório, ontem, com 10 recomendações sobre como deve ocorrer a festa após a pandemia da covid-19 (leia ao lado). O documento foi obtido com exclusividade pelo CORREIO.

A Comissão indica aos gestores que o Carnaval será de forma reduzida. Pelo texto, não haveria Fuzuê, Furdunço ou Pipoco: a festa terá, no máximo, sete dias, e não 10, como oficialmente acontece. Para entrar na folia, será preciso apresentar o comprovante de vacinação com as duas doses da vacina contra o novo coronavírus, que serão conferidos por meio de acessos e portões de controle, com a ajuda da Polícia Militar da Bahia (PM-BA). A entrada de turistas nos portos e aeroportos será controlada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

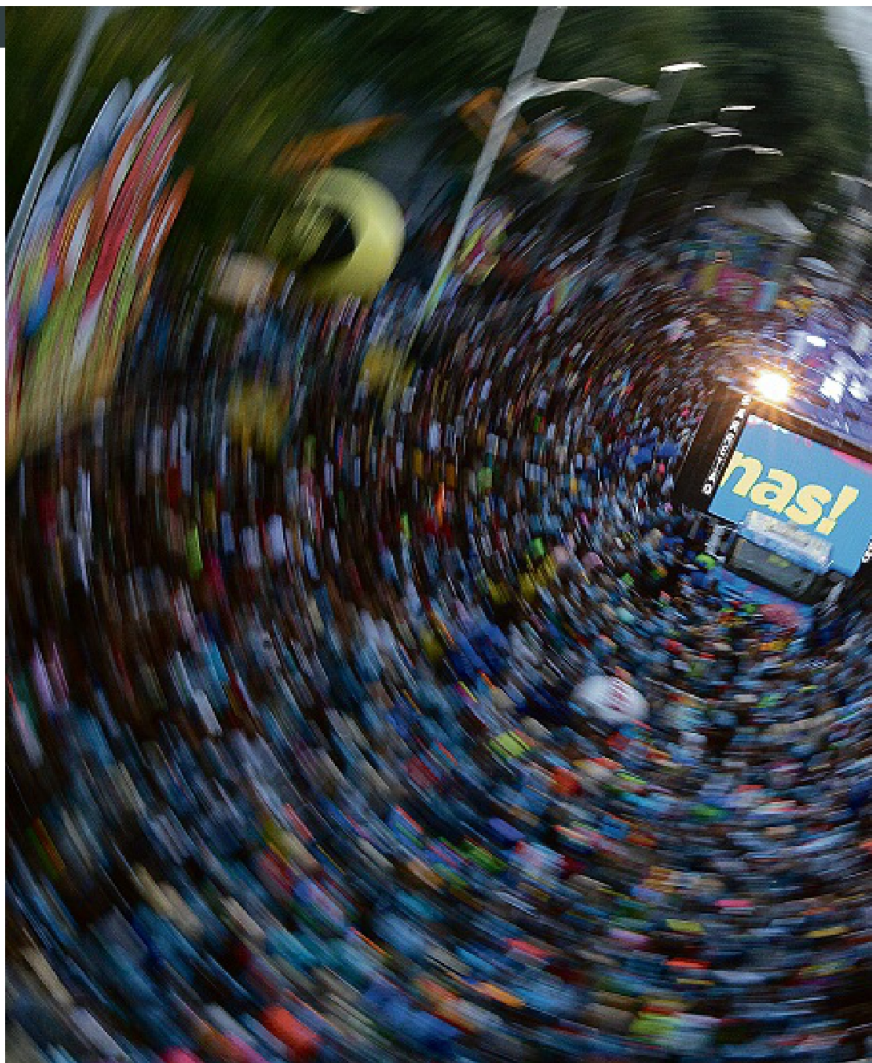
O vereador Claudio Tinoco (DEM), presidente da Comissão, ressalta que o documento é uma recomendação e um resultado das opiniões ouvidas nas duas audiências públicas realizadas. Portanto, as medidas não são obrigatórias ou arbitrárias. "Este é o prazo limite para que as providências no âmbito do poder público e da iniciativa privada tenham condições de serem executadas. Uma licitação pode levar 90 dias para ser concluída, sem contar com o lançamento e comercialização dos blocos e produção", explica Tinoco. De segunda (15/11) até 23 de fevereiro, data do Carnaval 2022, o período é de 100 dias.

Além de Claudio Tinoco, a Comissão que discute a retomada de eventos na Câmara é formada por oito vereadores: o vice-presidente Anderson Ninho (PDT), André Fraga (PV), Cris Correia (PSDB), Daniel Alves (PSDB), Leandro Guerrilha (PL), Marta Rodrigues (PT), Ricardo Almeida (PSC), e Sílvio Humberto (PSB). Com exceção de Sílvio Humberto e Marta Rodrigues, os demais aprovaram o documento, que inclui também dados de queda dos indicadores da pandemia e aumento da vacinação.

Os parlamentares defendem zero limitação de público, para os espaços que vendem ingressos - mínimo de cinco mil pessoas ou lotação máxima. "Fizemos comparação com outras cidades brasileiras que já autorizaram público maior que duas mil pessoas. Menos que isso, in-

RECOMENDAÇÕES DA CÂMARA PARA A FESTA

- 1 DEFINIÇÃO DE DATA**
ANÚNCIO CONJUNTO PELO PREFEITO DE SALVADOR, BRUNO REIS, E PELO GOVERNADOR DA BAHIA, RUI COSTA, DA REALIZAÇÃO DO CARNAVAL 2022, ATÉ O DIA 15 DE NOVEMBRO;
- 2 INDICADORES**
DEFINIÇÃO E DIVULGAÇÃO DE QUAIS SERÃO OS INDICADORES DA PANDEMIA QUE DEVERÃO SER MONITORADOS E ALCANÇADOS;
- 3 OBSERVATÓRIO**
INSTALAÇÃO, ATÉ O FINAL DO CARNAVAL 2022, DO COMCAR E DA COORDENAÇÃO EXECUTIVA DO CARNAVAL COMO INSTÂNCIAS DE OBSERVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DA PANDEMIA;
- 4 PASSAPORTE**
COMPROVAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO COM A SEGUNDA DOSE DA VACINA ANTICÓVID, PELAS EMPRESAS DE BLOCOS E CAMAROTES, CLIENTES, TRABALHADORES, SERVIDORES, INCLUSIVE TEMPORÁRIOS, ENVOLVIDOS NAS CONTRATAÇÕES ARTÍSTICAS E DE SERVIÇOS, LICENCIADOS, INCLUSIVE OS AMBULANTES;
- 5 BARREIRAS**
ANÁLISE PELA PREFEITURA E POLÍCIA MILITAR DA VIABILIDADE DE BARREIRAS DE CONTROLE DE ACESSO AOS CIRCUITOS COMO PORTAIS DE VERIFICAÇÃO DA COMPROVAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO COM SEGUNDA DOSE DOS FOLIOES;
- 6 TURISTAS**
ARTICULAÇÃO COM OS ÓRGÃOS DE CONTROLE SANITÁRIO FEDERAL PARA MONITORAMENTO DO FLUXO DE TURISTAS NO AEROPORTO E NO PORTO DE SALVADOR;
- 7 FESTA MENOR**
REDUÇÃO DOS DIAS DO CARNAVAL 2022, QUE DEVERÁ OCORRER, NO MÁXIMO, DURANTE SETE DIAS, DE 23 DE FEVEREIRO ATÉ 1º DE MARÇO;
- 8 EVENTOS**
ANÁLISE DA VIABILIDADE DE EVENTOS DE MENOR ADENSAMENTO E IMPACTO, COMO FUZUÊ E FURDUNÇO, SEREM DESLOCADOS PARA OS SETE DIAS DE FOLIA;
- 9 CONCURSO**
REALIZAÇÃO PELA PREFEITURA DE SALVADOR DE CONCURSO PÚBLICO PARA DEFINIÇÃO DO TEMA E DA LOGO DO CARNAVAL 2022, COM MOTIVAÇÃO PARA HOMENAGEM AS VÍTIMAS DA COVID-19 NO MUNDO, A TODOS OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E À VIDA;
- 10 LOTAÇÃO**
AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PÚBLICO NOS EVENTOS COM ACESSO MEDIANTE VENDA DE INGRESSOS E PRESENÇA DE PÚBLICO MAIOR QUE CINCO MIL PESSOAS, ATÉ O LIMITE DA CAPACIDADE MÁXIMA DE LOTAÇÃO DOS LOCAIS DOS EVENTOS



Cinco dias para decidir a folia

Câmara pede que a prefeitura e o governo batam o martelo sobre o Carnaval de 2022

viabiliza uma série de eventos na cidade, como o Festival de Verão. É preciso que a gente tenha uma liberação para cima de cinco mil pessoas ou 100% da capacidade, não só para o Carnaval, mas para outros eventos de verão", completa o vereador.

A sugestão da Câmara é de que o tema do Carnaval de 2022 seja em homenagem às vítimas da covid-19, aos profissionais da saúde e à vida. "Queremos que seja um marco de superação da pandemia, demonstrando paz e vibração", argumenta o vereador. Sobre o comprovante de vacinação, a Câmara acredita que possa incentivar a população a se vacinar, já que será requisito para a folia.

RISCO DE NÃO ACONTECER



CMS/DIVULGAÇÃO*

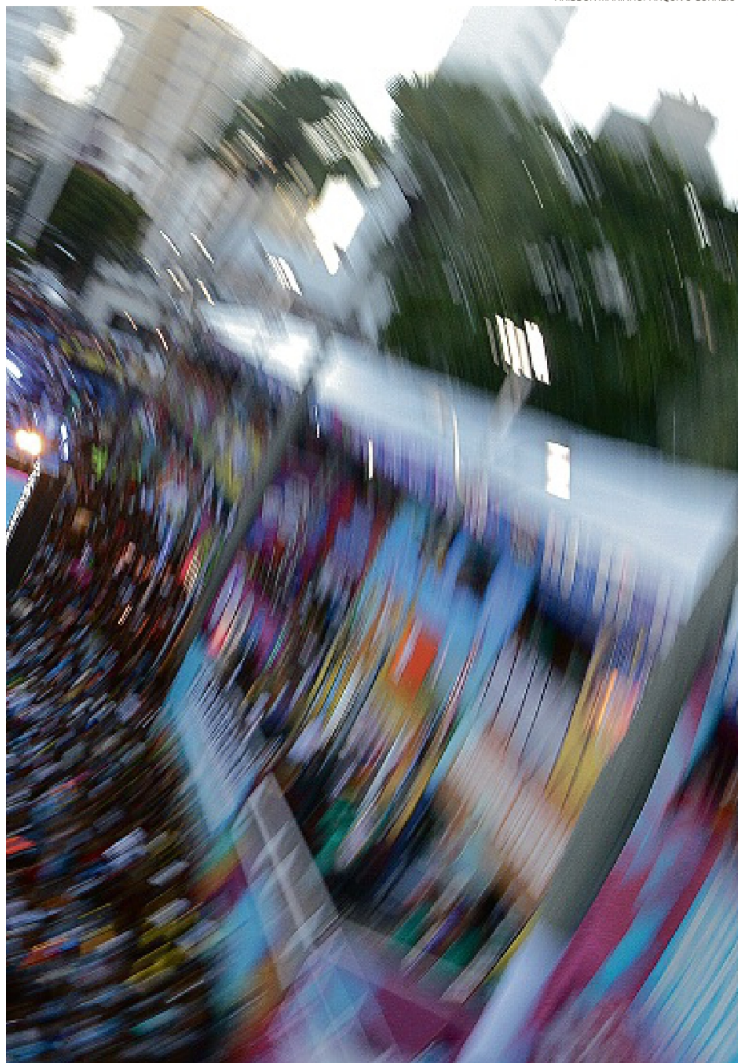
Queremos que seja um marco de superação da pandemia, demonstrando paz e vibração Claudio Tinoco

Presidente da Comissão Especial de Acompanhamento da Retomada de Eventos

Claudio Tinoco acrescenta que não há consequência legal se o prefeito e governador não anunciarem o Carnaval de 2022 até 15 de novembro. Contudo, a demora inviabiliza a realização do evento e pode ser entendido como um cancelamento tácito. De acordo com o presidente do Conselho Municipal do Carnaval (Comcar), Flávio Emanuel, o adiamento pode ser de alguns dias, mas, se até dezembro não for batido o martelo, não haverá condições de realizar a festa.

"Já era para ter definido 70 dias atrás. A gente entende o receio, mas acho que não tem que passar de segunda-feira, porque já está muito apertado. Ninguém está aqui sendo genocida, querendo que tenha Carnaval a qualquer cus-

ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO



Comcar recadastra blocos até o dia 30 de novembro

O Comcar (Conselho Municipal do Carnaval) fará o recadastramento dos blocos até o dia 30. Inicialmente, o cadastro ocorreria até o dia 12, mas como apenas 60% fizeram o procedimento, o prazo foi ampliado em mais duas semanas. Essa inscrição é obrigatória para quem quer participar do Carnaval de 2022 e pode ser realizado on-line ou presencialmente.

O Comcar lançou o edital de convocação para o cadastramento obrigatório em 21 de outubro. “A atualização dos dados é obrigatória e o não recadastramento implicará na desistência da entidade (bloco) para o desfile do Carnaval 2022”, diz trecho do aviso publicado no Diário Oficial do Município. O edital é válido para as entidades inscritas no Comcar até 15 de janeiro de 2021.

Para o cadastramento é necessário que a entidade carnavalesca apresente cópia do CNPJ, ata com diretoria atualizada registrada em cartório ou contrato social da produtora, além do CNPJ da empresa representante e documento de identificação.

OUTROS CARNAVAIS

● São Paulo

A Ambev vai ser a patrocinadora oficial do Carnaval de rua de São Paulo em 2022 e ofereceu R\$ 23 milhões, o valor mínimo exigido pela prefeitura da cidade. A definição ocorreu antontem após a prefeitura de São Paulo abrir os envelopes das empresas interessadas em patrocinar a festa de rua. A Ambev vai exibir as marcas em placas, totens e outros materiais visuais de sinalização, além de ter exclusividade na venda de bebidas durante o evento. Até ontem, 867 agremiações tinham solicitado inscrições para os desfiles do Carnaval de 2022. Os dados são da Secretaria Municipal das Subprefeituras de São Paulo. Segundo o órgão, este é o maior número de solicitações para blocos de rua no Brasil para a folia do ano que vem. A previsão é que os desfiles dos chamados ‘bloquinhos’ aconteçam nos períodos antes, durante e no pós-Carnaval, entre os dias 19 de fevereiro e 6 de março. Embora tenha confirmado o Carnaval, a prefeitura de São Paulo ainda depende das aprovações dos órgãos de Saúde, que avaliam o cenário epidemiológico da pandemia da Covid-19, para confirmar a realização da festa.

● Rio de Janeiro

A prefeitura do Rio de Janeiro também espera a liberação das autoridades de saúde para a realização do Carnaval 2022, mas a festa segue com o planejamento. A Riotur, no começo desse mês, divulgou a lista final de blocos e entidades inscritos para desfilar nas ruas da capital fluminense e, ao todo, são 506 blocos que devem fazer 620 desfiles. Entre as entidades que pediram autorização para desfilar estão os chamados megablocos, que trazem artistas famosos, como o Bloco da Anitta, Bloco da Preta (de Preta Gil), o Fervo da Lud, da cantora Ludmilla, e o Monobloco. A venda dos ingressos para os desfiles das Escolas de Samba do Grupo Especial do carnaval no Rio também já começou desde a segunda quinzena de outubro. Os desfiles na Marquês de Sapucaí estão marcados para os dias 27 e 28 de fevereiro (domingo e segunda-feira). No dia 5 de março (sábado) se apresentam as campeãs. Desde o dia 01 de novembro, as escolas de samba já estão realizando os desfiles técnicos, segundo afirma a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa). O presidente da Liesa, Jorge Perlingeiro, diz que está confiante que haverá uma melhora progressiva na situação da pandemia e que não deve ocorrer um adiamento do Carnaval. Ainda assim a prefeitura do Rio estabeleceu o mês de julho como plano b para a realização do Carnaval, caso a festa não ocorra em fevereiro. “É improvável que aconteça um adiamento. A vacinação tem feito o efeito necessário”.

Falta de patrocínio ameaça realização do Réveillon

Um outro fator, além da pandemia, se tornou obstáculo para a realização da festa de Réveillon em Salvador: os patrocínios. A demora em decidir se a festa vai ser realizada ou não dificulta o fechamento de contrato com patrocinadores.

Segundo o prefeito Bruno Reis, 45 dias é um prazo curto para conseguir fechar um patrocínio. “A gente sempre teve uma política onde o privado assumia toda a despesa. É difícil a uma altura dessas buscar um patrocinador para um evento daqui a 45 dias, até porque tem todo um trabalho de marketing que é importante e que justifica o patrocínio. Esse é um problema para o Réveillon também, sendo que temos as condições sanitárias como o mais importante a ser considerado para a realização do evento”, explicou o prefeito.

Ele ressaltou que sem patrocínio, a festa não será realizada. “Se não tiver um patrocinador para pagar a festa, não tem como ser feito”, afirmou o prefeito.

to. A gente pede é que eles anunciem, e, se até fevereiro vier uma nova variante ou algum problema que torne o Carnaval inexequível, cancela-se”, esclarece Flávio.

Hoje, o Conselho fará uma manifestação no Campo Grande, a partir das 9h, para pedir um posicionamento dos governos sobre o tema. Amanhã, haverá uma reunião deliberativa entre os 32 conselheiros da entidade, para a definição a favor ou contra a festa. A prefeitura tem cinco votos e o governo estadual, quatro. A tendência é de que a maioria vote a favor, segundo o presidente do Comcar.

Já o presidente da Associação de Blocos de Trio, Washington Paganelli, reforça que Salvador está atrás de todas as outras capitais. “Todas as capitais já anunciaram o Carnaval e já estão se preparando. Os blocos de São Paulo já têm verba do governo há seis meses, com patrocínio assinado com a Ambev. O Rio terá mais de 500 blocos na rua”, compara Paganelli.

Se a indefinição se prolongar, não será possível arranjar patrocínios. “Poucos blocos se arriscam a vender, porque ficam na incerteza da realização da festa. 40% do recurso vem de patrocínio e como vamos fechar com as grandes empresas se o governo não confirmou?”, questiona Paganelli, que cita ainda a im-

A última edição do Carnaval de Salvador foi em 2020, antes da chegada do coronavírus à Bahia. Folia de 2022 depende dos números da pandemia

portância da festa para a economia informal da cidade: “são 5 mil catadores de latinha e 70 mil cordeiros”.

Desde o final do Carnaval de 2020, 30% das produtoras de evento fecharam em Salvador. Os blocos Camaleão, Eva, Amor & Paixão, Nana, Vumbora e Bloco de Quinta iniciaram as vendas - o Camaleão é o único esgotado.

O presidente da Associação Baiana dos Camarotes, Guiga Sampaio, enfatiza que o prazo é curto. “Esse prazo já é bem complicado, mas ainda viável. Os números e o sucesso da vacinação garantem um carnaval seguro e estamos prontos para realizar a festa, seguindo os protocolos. Mas nosso maior inimigo, hoje, é o tempo”, avalia.

Segundo a Polícia Militar da Bahia, o planejamento do Carnaval de um ano começa quando termina o anterior. Dessa forma, o de 2022 está pronto, mas precisa ser avaliado. O governo do estado disse que não há previsão de definição da festa e não deu maiores detalhes. Já o prefeito de Salvador, Bruno Reis, afirmou que deve conversar com o governador Rui Costa e anunciar posição este mês.

A Anvisa, por sua vez, disse que não tem competência para tratar da necessidade de vacinação no Carnaval e que cabe às autoridades locais definirem as regras.